

428

A REPRESSÃO AO EXÉRCITO ZAPATISTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL ATRAVÉS DO DISCURSO POLÍTICO. *Liziê Vargas, Claudia Wasserman (orient.) (UFRGS).*

O *Exército Zapatista de Libertação Nacional* surgiu, aos olhos do mundo, no México em primeiro de Janeiro de 1994, mesmo dia em que o presidente mexicano assinava o acordo com os Estados Unidos e Canadá para o livre comércio entre esses países – *NAFTA*. O movimento social com o objetivo de reclamar direitos básicos e participação política para a população de Chiapas tomou prefeituras do estado a fim de demonstrar contrariedade a política desenvolvida no país, inserida em um contexto neoliberal. Com a aparição desse movimento o presidente Carlos Salinas de Gortari inicia a sua campanha contrária ao movimento, que incluem pronunciamentos e discursos repressivos as atitudes do grupo. Esses discursos publicados no ano de 1994 pelo presidente incorpora todo o entendimento de participação política, de mobilização social e da trajetória política percorrida pelo México, principalmente apresentada pelo Partido Revolucionário Institucional - *PRI* - desde 1929, e também como reflexo de um pensamento disseminado por parte da sociedade, distanciada dessa realidade apresentada pelo *EZLN*, que não convive com os mesmos tipos de dificuldades, problemas e formas de vida que a maioria da população indígena. Essa compreensão dos discursos políticos abre caminho para uma pesquisa, ainda recente, que busca apresentar e estudar as divulgações oficiais sobre esses temas, com o intuito de melhor compreender o contexto mexicano e os argumentos para a escolha da linha política desenvolvida no México. Partindo da teoria dos discursos, a análise dos pronunciamentos políticos feitos pelo presidente Carlos Salinas de Gortari iniciará com o primeiro comunicado oficial do presidente sobre a sublevação zapatista em três de janeiro de 1994, até o término do seu mandato em dezembro do mesmo ano.